

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	621.564
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>621.564</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	7.591.549	6.392.392
1.01	Ativo Circulante	311.350	990.263
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	121.343	151.383
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	1
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	1
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	1
1.01.03	Contas a Receber	127.555	789.347
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	127.555	789.347
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	127.555	789.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.399	48.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.399	48.785
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	54.399	48.785
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.693	333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.360	414
1.01.08.03	Outros	1.360	414
1.01.08.03.02	Adiantamento fornecedores	642	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	718	0
1.02	Ativo Não Circulante	7.280.199	5.402.129
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.667.609	1.525.695
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.661.330	1.519.429
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.661.330	1.519.429
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.279	6.266
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	6.279	6.266
1.02.02	Investimentos	5.559.089	3.836.275
1.02.02.01	Participações Societárias	5.559.089	3.836.275
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.559.089	3.836.275
1.02.03	Imobilizado	7.286	8.604
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.286	8.604
1.02.04	Intangível	46.215	31.555
1.02.04.01	Intangíveis	46.215	31.555

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	7.591.549	6.392.392
2.01	Passivo Circulante	1.366.816	985.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.598	15.228
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.598	15.228
2.01.02	Fornecedores	5.664	4.285
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.664	4.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.162	15.572
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	947.257	370.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	947.257	163.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	786.947	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	160.310	163.809
2.01.04.02	Debêntures	0	206.383
2.01.05	Outras Obrigações	378.135	579.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	373.314	507.699
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	368.353	505.714
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.961	1.985
2.01.05.02	Outros	4.821	72.241
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	59.652
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	82	0
2.01.05.02.05	Outros	1.609	7.497
2.01.05.02.06	Contas a pagar com operações de derivativos	3.130	5.092
2.02	Passivo Não Circulante	775.974	858.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	-2.163	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	-2.163	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	-2.163	0
2.02.02	Outras Obrigações	777.958	857.823
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	777.819	857.823
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	777.819	857.823
2.02.02.02	Outros	139	0
2.02.02.02.03	Fornecedores	139	0
2.02.04	Provisões	179	408
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	179	408
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	179	408
2.03	Patrimônio Líquido	5.448.759	4.548.944
2.03.01	Capital Social Realizado	3.880.469	3.175.816
2.03.04	Reservas de Lucros	1.395.399	1.395.399
2.03.04.01	Reserva Legal	143.356	143.356
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.252.043	1.252.043
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	195.162	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	67.646	200.020	236.499	326.039
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.003	-16.816	-8.553	-16.413
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.178	-11.033	-7.215	-12.433
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-2.753	-5.553	-1.258	-3.779
3.04.02.03	Tributárias	-72	-230	-80	-201
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-604	2.155	191.707	193.308
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.253	214.681	53.345	149.144
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.646	200.020	236.499	326.039
3.06	Resultado Financeiro	-12.329	2.754	-28.235	-92.402
3.06.01	Receitas Financeiras	56.108	194.981	95.575	329.231
3.06.01.01	Receitas Financeiras	50.182	191.404	95.355	264.332
3.06.01.02	Varição Cambial Líquida	5.926	3.577	220	64.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.437	-192.227	-123.810	-421.633
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-68.437	-192.227	-123.810	-421.633
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.317	202.774	208.264	233.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-7.612	-23.820	-23.820
3.08.01	Corrente	0	-7.612	-23.820	-23.820
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.317	195.162	184.444	209.817
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	55.317	195.162	184.444	209.817
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08900	0,32660	0,50413	0,59680

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	55.317	195.162	184.444	209.817
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.317	195.162	184.444	209.817

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-127.271	223.013
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.300	220.485
6.01.01.01	Lucro líquido do período	195.162	209.817
6.01.01.02	Baixa de Ativos Permanentes	318	2.615
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	-36.750	22.500
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias de Debêntures	13.311	124.531
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-214.681	-149.144
6.01.01.06	Instrumentos financeiros derivativos	16.337	5.700
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisao para riscos civeis, trabalhistas e fiscais	3	184
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	5.000	4.282
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-105.971	2.528
6.01.02.01	Fornecedores - Partes Relacionadas	2.976	1.233
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	2.830	424
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-6.360	-228
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.148	-7.907
6.01.02.05	Outros créditos	-304	918
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-13	0
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	-113.509	-131
6.01.02.08	Fornecedores	959	-1.418
6.01.02.09	Obrigações Sociais	3.370	3.184
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	3.491	6.453
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-327	0
6.01.02.12	Riscos civeis trabalhistas, fiscais e regulatórios	-232	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-863.127	-1.024.754
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-48	-535
6.02.02	Adições ao Intangível	-19.045	-9.788
6.02.04	Adições de Investimento	-1.154.801	-1.079.982
6.02.07	Recebimento de Juros sobre Capital Próprio	23.931	16.010
6.02.08	Recebimento de Dividendos	286.835	294.553
6.02.09	Aplicação financeira vinculada	1	-245.012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	960.358	816.574
6.03.01	Captações	932.930	388.750
6.03.02	Captação empréstimos empresas ligadas	-568	0
6.03.03	Pagamentos de Dividendos	0	-33.270
6.03.04	Pagamentos de Juros	-107.002	-81.534
6.03.05	Pagamentos principal	-331.173	-318.410
6.03.06	Pagamentos	-160.530	-431.660
6.03.07	Aumento de capital	645.000	1.302.713
6.03.08	Cancelamento de ações	0	-10.015
6.03.09	Pagamento - Instrumento financeiro derivativo	-18.299	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.040	14.833
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.383	127.362
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121.343	142.195

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.162	0	195.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.162	0	195.162
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.395.399	195.162	-22.271	5.448.759



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.352.618	0	-59.920	0	0	1.292.698
5.04.01	Aumentos de Capital	1.352.618	0	-49.905	0	0	1.302.713
5.04.08	Cancelamento de Ações	0	0	-10.015	0	0	-10.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	209.817	0	209.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.817	0	209.817
5.07	Saldos Finais	2.385.816	0	1.203.884	209.817	-22.271	3.777.246

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	2.155	193.308
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.292	-4.717
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.963	-1.797
7.02.04	Outros	-1.329	-2.920
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.137	188.591
7.04	Retenções	-5.000	-4.282
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.000	-4.282
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.137	184.309
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	409.662	482.067
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	214.681	149.144
7.06.02	Receitas Financeiras	191.404	250.750
7.06.03	Outros	3.577	82.173
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	0	3.692
7.06.03.02	Variação cambial	3.570	76.341
7.06.03.03	Outros	7	2.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	401.525	666.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	401.525	666.376
7.08.01	Pessoal	6.234	7.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.035	6.929
7.08.01.02	Benefícios	40	82
7.08.01.03	F.G.T.S.	159	156
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.073	43.255
7.08.02.01	Federais	23.066	43.253
7.08.02.02	Estaduais	7	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.308	233.304
7.08.03.01	Juros	33.307	144.035
7.08.03.02	Aluguéis	53	43
7.08.03.03	Outras	17.948	89.226
7.08.03.03.01	Perdar em operação de SWAP	15.250	94.046
7.08.03.03.02	Outras	2.698	-4.820
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	195.162	209.817
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	195.162	209.817
7.08.05	Outros	125.748	172.833
7.08.05.01	Juros mútuos - Partes relacionadas	125.748	172.833

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	12.153.037	11.387.053
1.01	Ativo Circulante	621.022	844.415
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	288.567	384.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	161.014
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	161.014
1.01.03	Contas a Receber	164.951	151.149
1.01.03.01	Clientes	164.736	150.926
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	215	223
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	215	223
1.01.04	Estoques	15.343	15.881
1.01.06	Tributos a Recuperar	112.330	102.952
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	112.330	102.952
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.988	22.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.843	6.562
1.01.08.03	Outros	15.843	6.562
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	3.333	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	12.510	6.562
1.02	Ativo Não Circulante	11.532.015	10.542.638
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	617.239	607.914
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	105.031	98.239
1.02.01.03	Contas a Receber	236	2.650
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	236	2.650
1.02.01.06	Tributos Diferidos	374.301	358.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	374.301	358.579
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	17.895	18.971
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	119.776	129.475
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	119.776	129.475
1.02.02	Investimentos	19	19
1.02.02.01	Participações Societárias	19	19
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	19
1.02.03	Imobilizado	59.439	63.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	59.439	63.598
1.02.04	Intangível	10.855.318	9.871.107
1.02.04.01	Intangíveis	10.855.318	9.871.107

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	12.153.037	11.387.053
2.01	Passivo Circulante	2.844.725	2.678.455
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.919	79.507
2.01.01.01	Obrigações Sociais	91.919	79.507
2.01.02	Fornecedores	197.761	224.454
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	197.761	224.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	95.899	108.459
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.810.883	1.382.284
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.261.305	459.062
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.100.995	295.253
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	160.310	163.809
2.01.04.02	Debêntures	549.578	923.222
2.01.05	Outras Obrigações	389.174	487.099
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	219.689	215.099
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	219.689	213.126
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.973
2.01.05.02	Outros	169.485	272.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	59.652
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	94.183	82.368
2.01.05.02.05	Outros	17.494	33.243
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	50.613	86.961
2.01.05.02.07	Taxa de fiscalização	4.065	3.868
2.01.05.02.08	Sinistros	0	816
2.01.05.02.09	Contas a pagar com operações de derivativos	3.130	5.092
2.01.06	Provisões	259.089	396.652
2.01.06.02	Outras Provisões	259.089	396.652
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	236.691	332.903
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	22.398	63.749
2.02	Passivo Não Circulante	3.872.705	4.179.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.326.613	3.661.353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.691.766	2.831.769
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.691.766	2.831.769
2.02.01.02	Debêntures	634.847	829.584
2.02.02	Outras Obrigações	38.553	40.858
2.02.02.02	Outros	38.553	40.858
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	10.408	36.487
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	28.006	4.371
2.02.02.02.06	Fornecedores	139	0
2.02.03	Tributos Diferidos	52.148	52.224
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.148	52.224
2.02.04	Provisões	455.391	425.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.491	73.073
2.02.04.02	Outras Provisões	373.900	352.467
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	308.726	350.453
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	65.174	2.014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.435.607	4.528.623

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	3.880.469	3.175.816
2.03.04	Reservas de Lucros	1.577.409	1.375.078
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.122.650	3.340.271	1.142.247	2.914.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-870.366	-2.567.555	-860.405	-2.171.088
3.02.01	Custos dos Serviços Prestados	-450.734	-1.220.326	-347.552	-1.039.457
3.02.02	Custos dos Serviços de Construção	-419.632	-1.347.229	-512.853	-1.131.631
3.03	Resultado Bruto	252.284	772.716	281.842	743.003
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.828	-184.399	97.339	3.661
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.361	-187.769	-94.127	-190.312
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-62.254	-169.290	-88.883	-174.737
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-6.868	-18.081	-5.081	-15.195
3.04.02.03	Tributárias	-239	-398	-163	-380
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-467	3.370	191.466	193.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182.456	588.317	379.181	746.664
3.06	Resultado Financeiro	-87.094	-274.622	-143.014	-436.056
3.06.01	Receitas Financeiras	21.831	53.473	26.775	151.084
3.06.01.01	Receitas Financeiras	15.912	49.903	26.561	86.192
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	5.919	3.570	214	64.892
3.06.02	Despesas Financeiras	-108.925	-328.095	-169.789	-587.140
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-108.925	-328.095	-169.789	-587.140
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.362	313.695	236.167	310.608
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.655	-111.364	-49.318	-94.789
3.08.01	Corrente	-37.645	-127.162	-84.280	-185.046
3.08.02	Diferido	-10	15.798	34.962	90.257
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.707	202.331	186.849	215.819
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	57.707	202.331	186.849	215.819
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.707	202.331	186.849	215.819
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09280	0,33860	0,51070	0,61380

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	57.707	202.331	186.849	215.819
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	57.707	202.331	186.849	215.819
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.707	202.331	186.849	215.819

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	692.088	708.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.240.373	1.293.789
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	202.331	215.819
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	563.469	439.831
6.01.01.03	Baixas de Ativos Permanentes	14.615	8.033
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-15.798	-90.257
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros credores pela concessão	2.288	14.073
6.01.01.06	Receita Financeira	-12.154	-17.009
6.01.01.07	Juros e Variações de Empréstimos	170.977	149.059
6.01.01.08	Juros e Variações de Debêntures	122.171	321.639
6.01.01.09	Juros e Variações de Mútuos	-48.626	-79.840
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	22.421	42.916
6.01.01.11	Constituição de provisão de manutenção	182.416	167.725
6.01.01.12	Instrumentos financeiros	16.337	94.191
6.01.01.13	Despesas Financeiras dos Ajustes a Valor Presente	19.926	26.448
6.01.01.14	Incorporação Latina Sinalização	0	1.161
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-548.285	-585.677
6.01.02.01	Contas a Receber	-13.497	-4.343
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	8	-267
6.01.02.03	Estoques	538	-2.925
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-166	-26.826
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-1.347	-4.056
6.01.02.06	Outras contas a receber	2.414	3.270
6.01.02.07	Outros créditos	-5.948	1.537
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	7.916	-1.110
6.01.02.10	Fornecedores	-13.521	-26.189
6.01.02.12	Cauções Contratuais	-949	-12.037
6.01.02.13	Obrigações Sociais	12.412	10.720
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	68.248	117.241
6.01.02.15	Sinistros Recebidos	0	-3.104
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-98.477	13.529
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-99.233	-114.049
6.01.02.18	Credores pela Concessão	41	128
6.01.02.19	Pagamento de Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-14.003	-5.686
6.01.02.20	Pagamento de Juros	-392.721	-531.510
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.568.135	-1.364.250
6.02.01	Aquisições do Ativo Imobilizado	-10.209	-11.394
6.02.02	Adições ao Intangível	-1.716.704	-1.162.883
6.02.03	Adiantamento para Novos Projetos	0	1.034
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculada	-58.146	-410.262
6.02.05	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	216.924	213.032
6.02.06	Recebimento de dividendos	0	6.223
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	780.503	534.268
6.03.01	Captações	988.384	443.285



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.03.02	Pagamentos	-364.568	-486.772
6.03.04	Pagamento de Debêntures Principal	-606.455	-624.453
6.03.06	Pagamento de Credores pela Concessão	-64.756	-60.133
6.03.07	Pagamento de Dividendos	0	-33.270
6.03.08	Emissão de Debêntures	200.000	0
6.03.09	Aumento de capital	645.000	1.302.713
6.03.10	Cancelamento de ações	0	-10.015
6.03.11	Fornecedores - Risco sacado	1.197	2.913
6.03.12	Pagamento instrumento financeiro derivativo	-18.299	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-95.544	-121.870
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	384.111	488.529
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	288.567	366.659

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	202.331	0	202.331	0	202.331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202.331	0	202.331	0	202.331
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.375.078	202.331	-22.271	5.435.607	0	5.435.607

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.352.618	0	-59.920	0	0	1.292.698	0	1.292.698
5.04.01	Aumentos de Capital	1.352.618	0	-49.905	0	0	1.302.713	0	1.302.713
5.04.08	Cancelamento de ações	0	0	-10.015	0	0	-10.015	0	-10.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.161	215.819	0	216.980	0	216.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	215.819	0	215.819	0	215.819
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.05.02.06	Incorporação	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.07	Saldos Finais	2.385.816	0	1.175.163	215.819	-22.271	3.754.527	0	3.754.527

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	3.536.068	3.282.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.154.583	1.926.675
7.01.02	Outras Receitas	1.381.485	1.355.418
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	1.347.229	1.131.631
7.01.02.02	Outras	34.256	223.787
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.973.202	-1.728.117
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-234.181	-211.371
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-96.223	-94.542
7.02.04	Outros	-1.642.798	-1.422.204
7.02.04.02	Custo dos Serviços de Construção	-1.347.229	-1.131.631
7.02.04.03	Custo da concessão	-78.329	-74.845
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-182.416	-167.725
7.02.04.05	Outros	-34.824	-48.003
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.562.866	1.553.976
7.04	Retenções	-563.469	-439.831
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-563.469	-439.831
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	999.397	1.114.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	193.192	327.260
7.06.02	Receitas Financeiras	49.903	71.276
7.06.03	Outros	143.289	255.984
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	0	3.692
7.06.03.02	Juros Capitalizados	139.719	172.484
7.06.03.03	Variação cambial	3.570	76.341
7.06.03.04	Outros	0	3.467
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.192.589	1.441.405
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.192.589	1.441.405
7.08.01	Pessoal	207.954	192.762
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.308	149.841
7.08.01.02	Benefícios	34.024	32.920
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.622	10.001
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	327.836	293.134
7.08.02.01	Federais	218.577	195.456
7.08.02.02	Estaduais	38	22
7.08.02.03	Municipais	109.221	97.656
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	431.824	819.530
7.08.03.01	Juros	296.465	485.806
7.08.03.02	Aluguéis	12.860	11.833
7.08.03.03	Outras	122.499	321.891
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	68.451	172.484
7.08.03.03.02	Perdas em operação SWAP	15.250	94.046
7.08.03.03.03	Outros	38.798	55.361
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	202.331	215.819
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	202.331	215.819
7.08.05	Outros	22.644	-79.840
7.08.05.01	Juros Capitalizados - Partes relacionadas	22.644	-79.840

## Comentário do Desempenho

### Comentário de Desempenho

#### DESTAQUES 3T17

- ▮ **Tráfego Pedagiado:** Em linha com a leve recuperação na economia do país, o número de veículos equivalentes teve um crescimento de 4,2% na comparação com o 3T16 e de 2,0% em relação ao acumulado do ano (em IMD os aumentos foram de 4,5% e de 2,8%, respectivamente).
- ▮ **Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 759,5 milhões no trimestre com crescimento de 11,6% em relação ao 3T16. O aumento da Receita veio em linha com os reajustes de tarifas entre os períodos e também com a melhora do tráfego pedagiado.
- ▮ **Tarifas Federais:** Conforme citado acima o reajuste das tarifas das rodovias federais apresentou aumento médio de 15,2% comparado ao trimestre anterior, bem acima da inflação.
- ▮ **Endividamento:** A dívida líquida totalizou R\$ 5,0 bilhões ao final do 3T17, um aumento de 6,9% em relação ao 2T17 e redução 1,3% frente ao 3T16.
- ▮ **Investimentos:** Foram desembolsados R\$ 598,5 milhões no trimestre e R\$ 1,7 bilhão no acumulado do ano em investimentos nas rodovias, principalmente nas concessões federais.

#### Receitas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16	9M17	9M16	Var% 9M17/9M16
<b>RECETA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.190.181</b>	<b>1.170.514</b>	<b>1.203.739</b>	<b>1,7%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>3.532.698</b>	<b>3.088.120</b>	<b>14,4%</b>
Receitas de pedágio	759.529	706.742	680.702	7,5%	11,6%	2.154.583	1.926.675	11,8%
Outras receitas	11.020	9.753	10.184	13,0%	8,2%	30.886	29.814	3,6%
Receitas de obras	419.632	454.019	512.853	-7,6%	-18,2%	1.347.229	1.131.631	19,1%
<b>DEDUÇÕES DA RECETA</b>	<b>-67.531</b>	<b>-63.133</b>	<b>-61.492</b>	<b>7,0%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-192.427</b>	<b>-174.029</b>	<b>10,6%</b>
<b>RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.122.650</b>	<b>1.107.381</b>	<b>1.142.247</b>	<b>1,4%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3.340.271</b>	<b>2.914.091</b>	<b>14,6%</b>

#### Receita de Pedágio

A **receita de pedágio** da Arteris no 3T17 apresentou aumento de 11,6% em relação ao 3T16, derivada dos reajustes de tarifas aplicados em todas as concessões, sendo que dentre as rodovias federais, algumas obtiveram reajustes superiores à inflação em função de reequilíbrios dos contratos provenientes de aditivos.

Além disso, essa melhora foi percebida em conjunto com a recuperação do tráfego pedagiado que está atrelado com a melhora do índice de confiança da indústria e principalmente no setor agropecuário (com a safra recorde de grãos).

Em julho de 2017, o Governo do Estado de São Paulo **autorizou o reajuste anual** aplicado às tarifas dessas concessões, de acordo com a variação acumulado do IGP-M do período de 1,57%, conforme prevê contrato de concessão.

#### Receita de Obras

Foram de R\$ 419,6 milhões (-18,2%) no 3T17 e de R\$1,3 bilhão (+19,1%) no acumulado do ano. Vale ressaltar que, as receitas de obras representam, de forma contábil e sem efeito caixa, os investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente praticamente todo ele direcionado às concessões federais.

#### Outras Receitas

## Comentário do Desempenho

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas.

No 3T17 as outras receitas registraram um montante de **R\$ 11,0 milhões** para a Companhia, **crescimento de 8,2%** na comparação com o 3T16. Já nos 9M17 o valor registrado foi **R\$ 30,9 milhões** (+3,6%).

### Custos e Despesas

O **total de custos e despesas**, com efeito caixa, apresentaram um aumento de **374,0%** em relação ao 3T16 e de 54,0% em relação ao acumulado do ano, esse aumento é justificado pela venda no 3T16 da participação acionária da Arteris na empresa Sem Parar Serviços e Tecnologia de Pagamento S.A. "STP", o que impactou positivamente o trimestre do ano anterior.

Se desconsiderássemos a venda da STP e a margem das construtoras do grupo, o total de custos e despesas, com efeito caixa, teria apresentado **um aumento de 4,0% no trimestre e um aumento de 3,6%** em relação ao acumulado do ano, acompanhando basicamente reajustes de inflação.

### EBITDA e EBITDA Ajustado

O **EBITDA** da Arteris no 3T17 totalizou R\$ 380,7 milhões, **uma redução de 28,5%** em relação ao 3T16. Já em relação ao acumulado do ano, a queda foi de 2,9%, ficando em R\$ 1,2 bilhão. Quanto ao **EBITDA ajustado** pela provisão para manutenção de rodovias, que não tem "efeito caixa", esse registrou um montante de R\$ 460,4 milhões no 3T17, **redução de 20,3%** comparado ao trimestre do ano anterior, já na comparação com os 9M16, **a redução foi de 1,5%**. Essas reduções são explicadas pela venda da STP no ano anterior, conforme citado no item acima. Se desconsiderássemos o valor da venda, tanto o EBITDA quando o EBITDA Ajustado teriam tido um aumento na comparação dos períodos.

	EBITDA								
	(Em milhares de reais)								
	3T17	2T17	3T16	Var%	Var%	9M17	9M16	9M17/9M16	Var%
				3T17/2T17	3T17/3T16				
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.122.650	1.107.381	1.142.247	1,4%	-1,7%	3.340.271	2.914.091		14,6%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortizaç)	-741.994	-729.091	-609.139	1,8%	21,8%	-2.188.485	-1.727.158		26,7%
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>380.656</b>	<b>378.290</b>	<b>533.108</b>	<b>0,6%</b>	<b>-28,6%</b>	<b>1.151.786</b>	<b>1.186.933</b>		<b>-3,0%</b>
Margem EBITDA*	54,1%	57,9%	84,7%	-3,8 p.p.	-30,6 p.p.	57,8%	66,6%		-8,8 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	79.792	56.812	45.114	40,4%	76,9%	182.416	167.725		8,8%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>460.448</b>	<b>435.102</b>	<b>578.222</b>	<b>5,8%</b>	<b>-20,4%</b>	<b>1.334.202</b>	<b>1.354.658</b>		<b>-1,5%</b>
Margem EBITDA Ajustada*	65,5%	66,6%	91,9%	-1,1 p.p.	-26,4 p.p.	66,9%	76,0%		-9,1 p.p.
Efeito Venda STP	0	0	187.616	n.a.	n.a.	0	187.616		n.a.
<b>EBITDA <sup>1</sup> s/ venda STP</b>	<b>380.656</b>	<b>378.290</b>	<b>345.492</b>	<b>0,6%</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.151.786</b>	<b>999.317</b>		<b>15,3%</b>
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup> s/ venda STP</b>	<b>460.448</b>	<b>435.102</b>	<b>390.606</b>	<b>5,8%</b>	<b>17,9%</b>	<b>1.334.202</b>	<b>1.167.042</b>		<b>14,3%</b>

\* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

<sup>1</sup> EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

<sup>2</sup> Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

### Resultado Financeiro

O **resultado financeiro líquido** da Arteris apresentou um impacto positivo de **2,5%** quando comparado ao trimestre anterior, registrando um montante negativo de **R\$ 87,1 milhões** no 3T17 frente ao montante negativo de **R\$89,3 milhões apresentando no 2T17**, em função das seguintes variações:

## Comentário do Desempenho

- As **Receitas Financeiras** totalizaram no 3T17 **R\$ 15,9 milhões** e apresentaram aumento de **13,4%** em relação trimestre anterior, principalmente na linha de encargos financeiros – reversão de ajuste a valor presente devido a reprogramação de obras futuras nas concessionárias federais Fernão Dias e Litoral Sul.
- As **Despesas Financeiras** tiveram um aumento de **15,5%** em relação ao 2T17 ficando em **R\$ 108,9 milhões**, explicado principalmente pelo aumento dos encargos financeiros em função de um maior endividamento bruto;

### Lucro Líquido

No 3T17 o lucro líquido da Arteris foi de **R\$ 57,7 milhões**, redução de 69,1% comparado ao 3T16. No acumulado do ano, a queda foi de 6,2%, **totalizando R\$ 202,3 milhões**. Se desconsiderássemos a venda da STP no segundo semestre de 2016, o lucro líquido **teria sido** um valor negativo no 3T16 de R\$ 0,8 milhões e R\$ 28,2 milhões no acumulado do ano.

Esse aumento no lucro líquido está relacionado aos seguintes fatores: os reajustes de tarifas acima da inflação em algumas concessões federais e também a recuperação no volume do tráfego pedagiado.

### Endividamento

Em 30 de setembro de 2017, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 5,0 bilhões**, com **crescimento** de **6,9%** em relação a 30 de junho de 2017, devido ao **aumento na dívida** da Companhia com a emissão da nota promissória no valor de R\$ 650 milhões de reais no mês de agosto e também por uma menor posição de caixa.

Endividamento (Em milhares de reais)	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.360.315</b>	<b>5.063.325</b>	<b>5.850.996</b>	<b>5,9%</b>	<b>-8,4%</b>
Curto Prazo	2.033.702	1.421.033	2.116.919	43,1%	-3,9%
Longo Prazo	3.326.613	3.642.292	3.734.077	-8,7%	-10,9%
<b>Posição de Caixa</b>	<b>393.598</b>	<b>415.214</b>	<b>816.776</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-51,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	288.567	312.176	366.659	-7,6%	-21,3%
Aplicações financeiras vinculadas <sup>1</sup>	105.031	103.038	450.117	1,9%	-76,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.966.717</b>	<b>4.648.111</b>	<b>5.034.220</b>	<b>6,9%</b>	<b>-1,3%</b>

<sup>1</sup> Curto e longo prazos

### Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 3T17, o montante pago foi correspondente a R\$ 21,8 milhões. Com relação aos 9M17 foi R\$64,8 milhões (+7,7%).

### Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **total de investimentos** realizados pela Companhia em suas rodovias no 3T17 foi de **R\$ 598,5 milhões**. Deste total, R\$ 466,1 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) em sua grande maioria concentradas nas rodovias federais e R\$ 132,3 milhões corresponderam à manutenção das rodovias estaduais do grupo. No acumulado do ano o total de investimentos da Arteris foi de R\$ 1,7 bilhão.

## Comentário do Desempenho

### Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que as regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes en Brasil S.L., sociedade controladora de 82,3% da Arteris.

A evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego, representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.



## Notas Explicativas

### ARTERIS S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade ou Controladora”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações financeiras da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Execução por administração, empreitada ou subempreitada, de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares, exceto fornecimento de mercadorias fora do local de prestação dos serviços.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infraestrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplenagem em geral, sinalização, reforço, melhoramento, recuperação, manutenção e conservação de estradas e engenharia consultiva em geral.
- Exploração direta e/ou através de consórcios de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infraestrutura em geral, através de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a parcerias público privadas, autorizações, permissões e concessões.
- Exploração de serviços de operação e manutenção de infraestrutura de transporte em geral.
- Locação e administração de bens, móveis ou imóveis, próprios ou de terceiros; e
- Participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Sociedade, através de suas controladas, principalmente as concessionárias estaduais, possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$1.055.466 (em 31 de dezembro de 2016 o ativo circulante superava o passivo circulante em R\$5.046) na controladora e R\$2.223.703 (R\$1.834.040 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado.

## Notas Explicativas

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo, é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado pelo financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto, médio e longo prazos existentes.

Em 23 de outubro de 2017 a Sociedade assinou o contrato da sua nova concessão, a Via Paulista. A companhia venceu o leilão das Rodovias dos Calçados, conforme divulgado em fato relevante das demonstrações financeiras de 31 de março de 2017. A operação tem previsão de início em novembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2017.

## 2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de setembro de 2017, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças nas concessões em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado a seguir:

### Concessionárias estaduais

Em 28 de março de 2017 foi publicada no diário Oficial do Estado de São Paulo, ata da sessão pública referente à concorrência Pública Internacional nº03/2016 para concessão da prestação dos serviços públicos de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário que integra o lote denominado Centro – Oeste Paulista, onde se encontra o trecho atual da controlada Vianorte S.A (“Vianorte”). Esta ata declara vencedora dessa concorrência pública outra licitante que não pertence ao grupo Arteris. Com isso, a Vianorte, que tem seu prazo estimado para término em 28 de março de 2018, já provisionou o valor de R\$3.081 referentes aos passivos necessários para cumprir com suas obrigações no final dessa concessão.

A controlada Vianorte ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

## Notas Explicativas

Natureza dos custos	30.09.2017				Total
	Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	
	Previsão de 2018 a 2019	Previsão de 2018 a 2019	Previsão de 2018 a 2028	Previsão de 2018	
Melhorias na infraestrutura	149.247	47.984	395.686	14.259	607.176
Conserva especial	76.100	25.873	86.204	26.516	214.694
	<u>225.347</u>	<u>73.857</u>	<u>481.890</u>	<u>40.776</u>	<u>821.870</u>

### Concessionárias Federais

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

Concessionária	Valor anual	Valor no período da concessão
Planalto Sul	1.846	28.152
Fluminense	2.665	40.641
Fernão Dias	7.916	121.379
Régis Bittencourt	8.436	129.352
Litoral Sul	6.424	97.966
	<u>27.287</u>	<u>417.490</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.09.2017					Total
	Previsão de 2018 a 2033					
	Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul	
Melhorias na infraestrutura	129.483	847.905	529.297	756.154	211.467	2.474.306
Recuperações/Manutenções	236.805	273.409	602.867	403.851	411.806	1.928.738
	<u>366.287</u>	<u>1.121.315</u>	<u>1.132.164</u>	<u>1.160.005</u>	<u>623.273</u>	<u>4.403.044</u>

As concessionárias federais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$3.200.053, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamentos estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e contas bancárias	334	274	19.061	22.467
Aplicações financeiras (*)	121.009	151.109	269.506	361.644
Total	<u>121.343</u>	<u>151.383</u>	<u>288.567</u>	<u>384.111</u>

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 100,32% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (97,07% em 31 de dezembro de 2016), tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, Certificado de depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

### 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber (*)	140.567	-	123.166	-
Cupons de pedágio a receber	2.567	-	2.150	-
Cartões de pedágio a receber	5.662	-	5.437	-
Receitas acessórias a receber	15.049	-	20.138	2.415
Outras receitas a receber	891	236	35	235
Total	<u>164.736</u>	<u>236</u>	<u>150.926</u>	<u>2.650</u>

## Notas Explicativas

(\*) conforme nota explicativa nº 26 c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda com recebíveis em 30 de setembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

### 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
IRRF (a)	42.101	46.883	88.895	86.991
CSLL	-	-	4.081	3.263
PIS	182	104	335	264
COFINS	836	481	1.160	834
Instituto nacional do seguro social (INSS)	706	876	3.783	7.756
ISSQN a recuperar	-	-	782	601
Saldo negativo (b)	10.412	278	12.481	2.347
Outros	162	163	813	896
Total	<u>54.399</u>	<u>48.785</u>	<u>112.330</u>	<u>102.952</u>

(a) Imposto de renda retido na fonte sobre mútuos e debêntures com partes relacionadas, referente ao ano calendário corrente, que poderão ser compensados no próprio exercício.

(b) Saldo negativo referente ao ano calendário de 2016 e anteriores, passíveis de compensação com tributos administrados da receita federal. Variação refere-se à transferência do saldo de IR a recuperar de 31 de dezembro de 2016.

### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal.

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

	Controladora			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	55.317	202.774	208.264	233.637
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(18.808)	(68.943)	(70.810)	(79.437)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	26.266	72.992	18.137	50.709
Juros sobre o capital próprio	(2.308)	(8.135)	(2.483)	(6.658)
Outras diferenças permanentes	(1.263)	1.118	1.350	1.350
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	10.216	10.216
Variação cambial	(486)	(1.102)	-	-
Instrumento derivativo	(198)	1.281	-	-
Total	<u>3.203</u>	<u>(2.789)</u>	<u>(43.590)</u>	<u>(23.820)</u>
Impostos diferidos não constituídos	(3.203)	(4.823)	19.770	-
Despesa contabilizada	-	(7.612)	(23.820)	(23.820)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	(7.612)	(23.820)	(23.820)
	<u>-</u>	<u>(7.612)</u>	<u>(23.820)</u>	<u>(23.820)</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	95.362	313.695	236.167	310.608
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(32.423)	(106.656)	(80.297)	(105.607)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(1.345)	(64)	993	602
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	10.216	10.216
Variação cambial	(486)	(1.102)	-	-
Instrumento derivativo	(198)	1.282	-	-
<b>Total</b>	<b>(34.452)</b>	<b>(106.540)</b>	<b>(69.088)</b>	<b>(94.789)</b>
Impostos diferidos não constituídos	(3.203)	(4.823)	19.770	-
Despesa contabilizada	(37.655)	(111.364)	(49.318)	(94.789)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(37.645)	(127.162)	(84.280)	(185.046)
Diferido	(10)	15.798	34.962	90.257
	<b>(37.655)</b>	<b>(111.364)</b>	<b>(49.318)</b>	<b>(94.789)</b>

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	728.518	539.450
Provisão de participação nos lucros	14.783	18.865
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	74.868	66.735
Provisão para manutenção de rodovias	465.136	598.943
Amortização acumulada de obras futuras	7.230	4.082
Outras diferenças temporárias	38.622	44.859
Diferido gastos pré operacionais (federais)	19.924	30.785
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	62.654	62.654
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(59.031)	(46.416)
Base de cálculo ativa	1.352.704	1.319.957
Alíquota nominal combinada	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>	<b>459.919</b>	<b>448.785</b>

**Notas Explicativas**Bases do passivo diferido:

Direito de concessão incorporado (c)	(14.299)	(15.622)
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	(4.016)	(4.855)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(274.948)	(274.948)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	41.445	30.112
Base de cálculo passiva	(251.818)	(265.313)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(85.618)	(90.207)
	<u>1.100.885</u>	<u>1.054.644</u>
Base de cálculo	34%	34%
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>374.301</u>	<u>358.579</u>

## Consolidado

<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
-------------------------------	-------------------	-------------------

Bases do ativo diferido:

Prejuízo fiscal (a)	28.029	37.040
Provisão de participação nos lucros	2.327	2.681
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	6.198	5.685
Direito de concessão incorporado (c)	-	-
Provisão para manutenção de rodovias	80.281	84.413
Amortização acumulada de obras futuras	151	86
Outras diferenças temporárias	(324)	(328)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Estorno de capitalização de juros	34	34
Base de cálculo ativa	116.696	129.611
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	39.677	44.068

Bases do passivo diferido:

Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(318.245)	(318.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	48.173	35.034
Base de cálculo passiva	(270.072)	(283.211)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(91.824)	(96.292)
	<u>(153.376)</u>	<u>(153.600)</u>
Base de cálculo	34%	34%
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(52.148)</u>	<u>(52.224)</u>

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul e Latina Manutenção.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do seu Livro de apuração do Lucro Real – LALUR desta empresa.

## Notas Explicativas

Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.

- (d) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 para as controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Dessa forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar o saldo residual dos ajustes referente a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos devido ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

### Ativo não circulante

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	38.778
2018	69.790
2019	44.591
2020	35.616
Após 2021	271.143
	<u>459.919</u>

### Passivo não circulante

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	1.647
2018	7.330
2019	6.539
2020	6.539
Após 2021	17.623
	<u>39.677</u>

## 9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade e suas controladas mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos e debêntures. A seguir consta breve descrição dessas obrigações:

### Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as concessionárias estaduais retinham e depositavam diariamente parte de sua arrecadação para fazer face ao pagamento do principal e dos juros anuais da 2ª série de debêntures, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento estivesse constituído. Esses recursos eram mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato das concessionárias estaduais terem quitado as debêntures em março de 2017, no período findo em 30 de setembro de 2017 não há valores de



## Notas Explicativas

aplicações financeiras vinculadas. Os recursos depositados estavam aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,05% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2016.

### BNDES

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das suas receitas operacionais (entre 30% e 58% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais devem manter depositadas em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 30 de setembro de 2017, os recursos depositados estão aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,15% da variação do CDI (98,44% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores dessas aplicações são como segue:

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	-	-	161.014	-
BNDES	-	105.031	-	98.239
	-	105.031	161.014	98.239

## 10. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

	30.09.2017						
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	189.739	448.232	258.493	319.124	58.448
Centrovias	101.483.834	100%	154.251	435.928	281.677	288.162	85.645
Intervias	4.352.285	51%	204.879	993.572	788.693	342.956	114.977
Vianorte	1.132.038	100%	153.323	233.760	80.437	243.598	64.285
Planalto Sul	1.358.131.802	100%	735.004	1.296.898	561.894	245.427	(37.878)
Fluminense	625.841.370	100%	814.607	1.990.890	1.176.283	343.486	(34.381)
Fernão Dias	1.651.387.796	100%	965.475	1.928.330	962.855	350.317	(26.361)
Régis Bittencourt	570.419.318	100%	1.258.136	2.843.289	1.585.153	599.034	13.789
Litoral Sul	1.102.158.098	100%	1.031.834	2.603.040	1.571.206	608.167	(22.891)
Latina Manutenção	7.648.344	100%	49.599	95.827	46.228	195.385	975
Arteris Participações	1.000	100%	102.614	103.196	582	-	54.412

## Notas Explicativas

30.09.2016							
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	177.862	544.168	366.306	268.706	67.732
Centrovias	101.483.834	100%	146.914	554.720	407.806	270.018	93.637
Intervias	2.219.666	51%	205.102	1.236.446	1.031.344	335.325	98.485
Vianorte	1.132.038	100%	135.125	392.304	257.179	231.045	46.368
Planalto Sul	542.853.774	100%	310.940	1.121.645	810.705	198.465	(35.984)
Fluminense	426.568.491	100%	536.162	1.709.348	1.173.186	343.938	(23.845)
Fernão Dias	878.955.396	100%	525.965	1.773.287	1.247.322	279.554	(72.957)
Régis Bittencourt	417.769.959	100%	821.189	2.380.378	1.559.189	495.214	(2.447)
Litoral Sul	680.871.466	100%	608.662	2.095.505	1.486.843	491.826	(34.804)
Latina Manutenção	7.648.344	100%	50.407	109.379	58.972	217.172	13.300
Arteris Participações	63.593	100%	100.137	102.735	2.598	-	46.756

A movimentação dos saldos de investimentos na controladora no período findo em 30 de setembro de 2017 é como segue:

	Controladora						
	Saldo em 31.12.2016	Incorporação	Alienação	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.2017
Autovias	196.640	-	-	-	(65.349)	58.448	189.739
Centrovias	177.936	-	-	-	(109.330)	85.645	154.251
Intervias	85.192	-	-	-	(39.342)	58.638	104.488
Vianorte	145.649	-	-	-	(56.611)	64.285	153.323
Planalto Sul	338.166	-	-	434.716	-	(37.878)	735.004
Fluminense	610.488	-	-	238.500	-	(34.381)	814.607
Fernão Dias	521.453	-	-	470.383	-	(26.361)	965.475
Régis Bittencourt	933.347	-	-	311.000	-	13.789	1.258.136
Litoral Sul	690.425	-	-	364.300	-	(22.891)	1.031.834
Latina Manutenção	53.624	-	-	-	(5.000)	975	49.599
Arteris Participações	83.336	-	-	-	(35.134)	54.412	102.614
Outros investimentos	19	-	-	-	-	-	19
Total	3.836.275	-	-	1.818.899	(310.766)	214.681	5.559.089

  

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2015	Incorporação	Alienação	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial do período	Saldos em 30.09.2016
Autovias	183.343	-	-	-	(73.213)	67.732	177.862
Centrovias	129.334	-	-	22.982	(99.039)	93.637	146.914
Intervias	82.123	-	-	-	(27.748)	50.228	104.602
Vianorte	155.950	-	-	-	(67.193)	46.368	135.125
Planalto Sul	221.924	-	-	125.000	-	(35.984)	310.939
Fluminense	363.007	-	-	197.000	-	(23.845)	536.162
Fernão Dias	383.922	-	-	215.000	-	(72.957)	525.965
Régis Bittencourt	562.635	-	-	261.000	-	(2.447)	821.189
Litoral Sul	384.465	-	-	259.000	-	(34.804)	608.662
Latina Manutenção (a)	30.878	6.230	-	-	-	13.300	50.407
Latina Sinalização (a)	15.072	(6.230)	-	-	(10.000)	1.158	-
Arteris Participações	79.492	-	-	-	(26.111)	46.756	100.137
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	(1.034)	-	-	-	-
Outros investimentos	19	-	-	-	-	-	19
Total	2.593.198	-	(1.034)	1.079.982	(303.304)	149.144	3.517.986

O valor de R\$6.230 refere-se à incorporação da Latina Sinalização pela Latina Manutenção.

## Notas Explicativas

## 11. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Controladora							Total
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2016	2.013	3.045	688	8.545	586	987	1.315	17.441
Adições	-	-	-	-	-	-	-	48
Alienações/baixas	-	-	(304)	-	-	-	-	(304)
Saldo em 30.09.2017	<u>2.013</u>	<u>3.045</u>	<u>384</u>	<u>8.545</u>	<u>586</u>	<u>987</u>	<u>1.315</u>	<u>17.185</u>
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2016	(1.228)	(1.419)	(589)	(4.987)	-	(236)	(378)	(8.837)
Depreciações	(115)	(93)	(19)	(864)	-	(107)	(92)	(1.290)
Alienações/baixas	-	-	228	-	-	-	-	228
Saldo em 30.09.2017	<u>(1.343)</u>	<u>(1.512)</u>	<u>(380)</u>	<u>(5.851)</u>	<u>-</u>	<u>(343)</u>	<u>(470)</u>	<u>(9.899)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2016	785	1.626	99	3.558	586	751	937	8.604
Saldo em 30.09.2017	670	1.533	4	2.694	586	644	845	7.286
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%		10%	10%	

	Controladora							Total
	Móveis Utensílios e Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Terrenos	Beneficiários em Bens de Terceiros	Máquinas e equipamentos	
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2015	3.418	-	-	2.825	586	4.587	-	5.270
Adições	-	78	-	-	-	-	453	-
Transferências/Reclassificações	(1.402)	2.968	768	5.720	-	(4.587)	492	(3.955)
Alienações/baixas	(2)	(1)	-	-	-	-	-	(4)
Saldo em 30.09.2016	<u>2.014</u>	<u>3.045</u>	<u>768</u>	<u>8.545</u>	<u>586</u>	<u>-</u>	<u>945</u>	<u>1.315</u>
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2015	(1.905)	-	-	(1.320)	-	(1.901)	-	(1.939)
Depreciações	(122)	(116)	(99)	(905)	-	-	(40)	(92)
Transferências/Reclassificações	838	(1.262)	(538)	(2.459)	-	1.901	(162)	1.682
Alienações/baixas	2	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2016	<u>(1.187)</u>	<u>(1.378)</u>	<u>(637)</u>	<u>(4.684)</u>	<u>-</u>	<u>(202)</u>	<u>(349)</u>	<u>(8.437)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2015	1.513	-	-	1.505	586	2.686	-	3.331
Saldo em 30.09.2016	827	1.667	131	3.861	586	-	743	966
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	4%		55,5%	10%	10%

## Notas Explicativas

	Consolidado							Total
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	
<b>Custo do imobilizado</b>								
Saldo em 31.12.2016	20.330	14.391	24.331	26.870	586	47.844	1.717	835
Adições	1.251	1.491	2.380	533	667	3.075	-	812
Transferências/reclassificações	(36)	-	799	-	-	327	-	(1.227)
Alienações/baixas	(520)	(77)	(1.160)	(1.282)	-	(1.473)	-	-
Saldo em 30.09.2017	21.025	15.805	26.350	26.121	1.253	49.773	1.717	420
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldo em 31.12.2016	(12.096)	(9.187)	(17.034)	(11.096)	-	(23.417)	(476)	-
Depreciações	(1.885)	(1.132)	(1.914)	(2.924)	-	(3.816)	(122)	-
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	381	73	731	196	-	693	-	-
Saldo em 30.09.2017	(13.600)	(10.246)	(18.217)	(13.824)	-	(26.540)	(598)	-
<b>Imobilizado líquido</b>								
Saldo em 31.12.2016	8.234	5.204	7.297	15.774	586	24.427	1.241	835
Saldo em 30.09.2017	7.425	5.559	8.133	12.297	1.253	23.233	1.119	420
Taxas de depreciação - a.a.	11%	21%	26%	10%	-	11%	29%	-

  

	Consolidado							Total
	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outras Imobilizações	
<b>Custo do imobilizado</b>								
Saldo em 31.12.2015	19.844	9.430	20.914	23.943	586	40.486	5.367	1.107
Adições	4.736	1.281	1.904	166	-	2.749	-	559
Transferências/Reclassificações (a)	(1.140)	2.981	1.014	2.415	-	967	(3.955)	(1.286)
Alienações/baixas	(99)	(39)	(470)	(1)	-	(305)	(4)	(91)
Saldo em 30.09.2016	23.341	13.653	23.362	26.523	586	43.897	1.408	289
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldo em 31.12.2015	(11.901)	(6.556)	(14.758)	(6.265)	-	(17.769)	(2.014)	-
Depreciações	(1.553)	(859)	(1.626)	(3.065)	-	(3.244)	(100)	-
Transferências/Reclassificações (a)	838	(1.262)	(538)	(558)	-	(335)	1.682	-
Alienações/baixas	64	31	386	1	-	70	3	-
Saldo em 30.09.2016	(12.552)	(8.646)	(16.536)	(9.887)	-	(21.278)	(429)	-
<b>Imobilizado líquido</b>								
Saldo em 31.12.2015	7.943	2.874	6.156	17.678	586	22.717	3.353	1.107
Saldo em 30.09.2016	10.789	5.007	6.826	16.636	586	22.619	979	289
Taxas de depreciação - a.a.	9%	20%	20%	13%	-	12%	16,67%	-

**Notas Explicativas**

## 12. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2016	23.249	14.063	37.312
Adições	2.905	16.140	19.045
Transferências/Reclassificações	11.317	(11.317)	-
Alienações/baixas	-	(242)	(242)
Saldo em 30.09.2017	<u>37.471</u>	<u>18.644</u>	<u>56.115</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2016	(5.757)	-	(5.757)
Amortizações	(4.143)	-	(4.143)
Saldo em 30.09.2017	<u>(9.900)</u>	<u>-</u>	<u>(9.900)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2016	17.492	14.063	31.555
Saldo em 30.09.2017	27.571	18.644	46.215
Taxas de amortização - a.a.	20%		

	Controladora		
	Softwares	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2015	1.852	20.547	22.399
Adições	14	8.536	8.550
Transferência	21.254	(21.254)	-
Alienações/baixas	-	(2.614)	(2.614)
Saldo em 30.09.2016	<u>23.120</u>	<u>5.215</u>	<u>28.335</u>
<u>Amortização acumulada:</u>			
Saldo em 31.12.2015	(1.287)	-	(1.287)
Amortização	(3.344)	-	(3.344)
Saldo em 30.09.2016	<u>(4.631)</u>	<u>-</u>	<u>(4.631)</u>
<u>Intangível líquido:</u>			
Saldo em 31.12.2015	565	20.547	21.112
Saldo em 30.09.2016	18.489	5.215	23.704
Taxa de amortização %	20%	20%	20%



## Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Sociedade capitalizou o montante de R\$139.719 (R\$172.484 em 30 de setembro de 2016) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao valor dos principais das dívidas, em 2017 foi de 4,95% e 4,69% em 2016.

A Administração preparou as projeções de fluxo de caixa descontado para cada uma das concessionárias do grupo e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando estas projeções com o realizado de 2017 e concluiu que não possui nenhum indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 17.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.
- (d) Refere-se a valor assumido para exploração de granito e gnaisse a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.
- (e) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outras obras.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos de empréstimos e financiamentos da controladora estão representados por:

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
	Circulante	Não circulante
<u>Moeda local</u>		
Capital de giro (f)	787.487	-
	<u>787.487</u>	<u>-</u>
<u>Moeda estrangeira</u>		
Capital de giro (d)	160.310	-
	<u>160.310</u>	<u>-</u>
	<u>947.797</u>	<u>-</u>
Custo de transação	(540)	(2.163)
	<u>947.257</u>	<u>(2.163)</u>

Os saldos de empréstimos e financiamentos do consolidado estão representados por:

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda local</u>				
Capital de giro (c)/(f)/(g)/(h)	787.487	-	5.425	-
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	235	175	235	351
Financiamento de veículos – (FINAME) (b)	101	-	1.041	-
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	300.912	2.712.252	277.374	2.850.205
Risco sacado (e)	14.882	-	13.676	-
	<u>1.103.617</u>	<u>2.712.427</u>	<u>297.751</u>	<u>2.850.556</u>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (d)	160.310	-	163.809	-
	<u>160.310</u>	<u>-</u>	<u>163.809</u>	<u>-</u>
	<u>1.263.927</u>	<u>2.712.427</u>	<u>461.560</u>	<u>2.850.556</u>
Custo de transação	(2.622)	(20.661)	(2.498)	(18.787)
	<u>1.261.305</u>	<u>2.691.766</u>	<u>459.062</u>	<u>2.831.769</u>



## Notas Explicativas

Referência	Sociedade	Moeda	Modalidade	Consolidado		Vencimento	Garantia	30.09.2017	31.12.2016
				Taxa de juros efetiva					
(d)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var. cambial + 3,89% a.a.	agov/18	Sem garantia	160.310	163.809	
(f)	Arteris	Real	Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	jan/18	Sem garantia	78.137	-	
(g)	Arteris	Real	Capital de giro	CDI + 2,00% a.a.	out/17	Sem garantia	51.033	-	
(h)	Arteris	Real	Capital de giro	110% CDI	fev/18	Cessão dividendos Intervias e penhor de ações da sociedade Arteris Participações	658.317	-	
(c)	Latina	Real	Capital de giro	112,5% CDI	mai/17	Aval do acionista	947.797	5.425	
			<b>Subtotal</b>					169.234	
(b)	Fernão Dias	Real	Financiamento de equipamentos	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas	410	586	
			<b>Subtotal</b>					586	
(b)	Autovias	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	out/17	Próprio bem	36	356	
(b)	Centrovias	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	out/17	Próprio bem	36	356	
(b)	Vianorte	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	nov/17	Próprio bem	29	329	
			<b>Subtotal</b>				101	1.041	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	258.609	274.253	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	44.568	40.618	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA + 8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	26.804	24.718	
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	344	240	
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,45% a.a.	nov/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	300.705	320.198	
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,45% a.a.	out/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	355.627	371.556	
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	521.007	554.201	
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	129.597	76.209	
(a)	Régis Bitencourt	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,21% a.a.	dez/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	798.390	855.285	
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,32% a.a.	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	573.743	606.321	
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	3.770	3.980	
			<b>Subtotal</b>				3.013.164	3.127.579	
(e)	Planalto Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	2.893	-	
(e)	Fluminense	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	2.273	5.943	
(e)	Régis Bitencourt	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	6.081	4.250	
(e)	Litoral Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionistas	3.635	3.483	
			<b>Subtotal</b>				14.882	13.676	
			<b>Total Geral</b>				3.976.354	3.312.116	
			Circulante				1.263.927	461.560	
			Não circulante				2.712.427	2.850.556	

## Notas Explicativas

(a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

(b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

(c) Empréstimo para capital de giro da controlada Latina Manutenção, cuja garantia é o aval da Arteris.

(d) Contrato de empréstimo em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia. Para proteção da exposição da variação cambial, a Sociedade contratou também, nas respectivas datas de contratação dos empréstimos contratos de Swap junto ao Scotia Bank do Brasil de forma a converter variação cambial acrescida do spread pré-fixado para CDI+1,6% ao ano. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos do grupo.

(e) Em 30 de setembro de 2017, o saldo de R\$14.882 refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$125.000 e taxa média de 1,33% ao mês.

(f) 3ª emissão de Notas Promissórias da Arteris S/A no valor de R\$75.000. Os recursos obtidos através da emissão de notas promissórias serão utilizados para financiar os investimentos previstos, com vencimento em janeiro de 2018 e taxa de CDI + 1,80% ao ano.

(g) Cédula de crédito bancário celebrado junto ao Banco ABC no valor de R\$50.000, para financiamento de capital de giro e investimentos, com vencimento em outubro de 2017 e taxa de CDI + 2,0% ao ano.

(h) 4ª emissão de notas promissórias da Arteris S/A no valor R\$650.000 com garantia de 100% do fluxo de dividendos da Intervias e penhor de 100% das ações da Arteris Participações, com vencimento em fevereiro de 2018 e taxa de 110% do CDI. Os recursos obtidos serão utilizados para investimento nas concessionárias federais.

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos do consolidado apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018 a partir de julho	75.601
2019	323.203
2020	355.631
2021	385.617
A partir de 2022	<u>1.572.375</u>
	<u>2.712.427</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado, especificamente o item “h” das cláusulas restritivas do contrato firmado prevê que:

## Notas Explicativas

As concessionárias federais não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left( \frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 30 de setembro de 2017 as concessionárias federais, exceto a Régis Bittencourt e a Litoral Sul, apresentam índice de Cobertura do Serviço da dívida – ICSD abaixo de 1,3. No entanto em 16 de dezembro de 2016 o BNDES autorizou a quitação, pela Fernão Dias, de mútuos no valor de R\$100.000 existentes com a Controladora, e dessa forma, devolveu os recursos para a controladora. As demais concessionárias federais não realizaram nenhuma ação que descumpra esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como fluxo de caixa de financiamento na controladora, pois esses empréstimos foram captados e repassados através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro e financiamentos de suas subsidiárias federais.

## 14. DEBÊNTURES

Estão representados por:

	Controladora			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	-	-	207.368	-
Custo de transação	-	-	(985)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>206.383</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	551.286	636.429	925.894	831.849
Custo de transação	(1.708)	(1.582)	(2.672)	(2.265)
<b>Total</b>	<b>549.578</b>	<b>634.847</b>	<b>923.222</b>	<b>829.584</b>

Consolidado						
Sociedade	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
Arteris	2ª emissão	30.000	CDI + 2% a.a.	out/17	-	207.368
					-	207.368
Autovias	1ª emissão - Série única	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
Autovias	3ª emissão - Série única	30.000	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	-	113.486
Autovias	4ª emissão - Série única	10.000	CDI + 1,40% a.a.	set/18	100.513	-
					100.513	179.715
Centrovias	1ª emissão - 2ª Série	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
Centrovias	2ª emissão - Série única	40.000	CDI + 0,99% a.a.	jun/18	117.676	172.271
Centrovias	3ª emissão	10.000	CDI + 1,25%	mar/19	100.505	-
					218.181	238.500
Intervias	3ª emissão	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	204.361	417.318
Intervias	4ª emissão - 1ª Série	15.000	CDI + 1,10% a.a.	out/19	157.374	154.401
Intervias	4ª emissão - 2ª Série	22.500	PCA + 5,96% a.a.	out/19	289.366	271.888
					651.101	843.607
Vianorte	1ª emissão	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	55.174
Vianorte	2ª emissão	15.000	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	-	31.194
					-	86.368
Planalto Sul	2ª emissão - Série única	10.000	PCA + 8,17% a.a.	dez/25	147.146	136.250
					147.146	136.250
Fernão Dias	4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,52% a.a.	set/26	70.774	65.935
					70.774	65.935
				<b>Total</b>	<b>1.187.715</b>	<b>1.757.743</b>
				Circulante	551.286	925.894
				Não Circulante	636.429	831.849

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento na controladora, pois essas debêntures foram captadas e repassadas por meio de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro de suas subsidiárias federais.

As debêntures da 2ª emissão da Arteris foram quitadas antecipadamente em setembro de 2017 com os recursos obtidos através da 4ª emissão de notas promissórias da Arteris S/A no mesmo período.

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

Ano de vencimento	
2018 a partir de julho	100.005
2019	325.262
2020	7.516
2021	13.755
A partir de 2022	189.891
	<u>636.429</u>

## Notas Explicativas

O valor justo das debêntures registradas nos passivos circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissões das concessionárias estaduais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constantes nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivadas na CVM. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas, não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures. As debêntures de 1ª emissão foram liquidadas em março de 2017.

As debêntures da 4ª emissão da concessionária Fernão Dias e da 2ª emissão da concessionária Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade e suas controladas não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

### 15. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos para capital de giro e execução do plano de investimentos do grupo.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 em 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, com partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
<u>Controladas</u>				
Contas a receber:				
Autovias S.A. (a)	1.464	1.416	-	-
Centrovias S.A. (a)	1.357	1.322	-	-
Intervias S.A. (a)	1.460	1.401	-	-
Vianorte S.A. (a)	1.202	1.153	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	438	356	-	-
Fluminense S.A. (a)	654	1.004	-	-
Fernão dias S.A. (a)	957	1.520	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	1.120	1.614	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	931	738	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.358	1.185	-	-
Arteris Participações (a)	-	742	-	-

**Notas Explicativas**

## Juros sobre capital próprio:

Autovias S.A. (d)	8.692	4.953	-	-
Centrovias S.A. (d)	1.719	3.689	-	-
Intervias S.A. (d)	2.844	1.026	-	-
Vianorte S.A. (d)	-	9.942	-	-

## Debêntures:

Planalto Sul S.A. (e)	-	33.707	-	-
Fluminense S.A. (f)	43.994	144.316	-	-
Fernão dias S.A. (i)	-	23.755	-	-
Régis Bittencourt S.A. (g)	18.855	307.552	-	-
Litoral Sul S.A. (h)	40.295	247.733	-	-

Outras partes relacionadas:

## Contas a receber:

PDC Participações S.A.	6	10	6	10
SPI - Socied. Participações em infraestrutura S.A.	-	5	-	5
Abertis Infraestrutura Finance BV	209	208	209	208
<b>Total</b>	<b>127.555</b>	<b>789.347</b>	<b>215</b>	<b>223</b>

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
-----------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Controladas

## Empréstimos:

Planalto Sul S.A. (b)	-	225.440	-	-
Fluminense S.A. (b)	249.109	231.305	-	-
Fernão dias S.A. (b)	-	357.683	-	-
Régis Bittencourt S.A. (b)	220.109	204.721	-	-
Litoral Sul S.A. (b)	538.940	500.280	-	-

## Debêntures:

Fluminense S.A. (f)	112.025	-	-	-
Régis Bittencourt S.A. (g)	313.620	-	-	-
Litoral Sul S.A. (h)	227.527	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.661.330</b>	<b>1.519.429</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
---------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Controladas

## Empréstimos:

Autovias S.A. (c)	14.640	-	-	-
Vianorte S.A. (c)	134.024	-	-	-

## Debêntures:

Intervias S.A. (j)	-	292.588	-	-
--------------------	---	---------	---	---

Controladas

## Contas a pagar:

Autovias S.A. (a)	2.687	-	-	-
Vianorte S.A. (a)	2.274	-	-	-

**Notas Explicativas**

<u>Controladores</u>				
Contas a pagar:				
Abertis Infraestrutura	-	1.985	-	1.973
Empréstimos:				
Abertis Infraestrutura (k)	95.301	92.454	95.301	92.454
Brookfield Aylesbry (k)	124.388	120.672	124.388	120.672
<b>Total</b>	<b>373.314</b>	<b>507.699</b>	<b>219.689</b>	<b>215.099</b>
<u>Passivo não circulante</u>				
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Autovias S.A. (c)	154.797	189.464	-	-
Centrovias S.A. (c)	256.137	243.043	-	-
Intervias S.A. (c)	46.289	267.626	-	-
Vianorte S.A. (c)	-	157.690	-	-
Debêntures:				
Intervias S.A. (j)	320.596	-	-	-
<b>Total</b>	<b>777.819</b>	<b>857.823</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Receitas(despesas) financeiras líquidas:	Controladora			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Outras partes relacionadas:</u>				
Autovias S.A.	(4.644)	(15.315)	(10.348)	(30.446)
Centrovias S.A.	(6.575)	(22.488)	(12.387)	(36.644)
Intervias S.A.	(15.688)	(52.554)	(28.644)	(81.648)
Vianorte S.A.	(3.525)	(12.746)	(8.524)	(24.095)
Abertis Infraestrutura	(3.313)	(9.823)	-	-
Brookfield Aylesbry	(4.371)	(12.821)	-	-
	<u>(38.116)</u>	<u>(125.747)</u>	<u>(59.903)</u>	<u>(172.833)</u>
Planalto Sul S.A.	-	11.258	9.393	26.530
Fluminense S.A.	10.515	34.714	8.282	23.413
Fernão dias S.A.	-	16.405	17.242	48.733
Régis Bittencourt S.A.	14.372	47.423	7.295	20.442
Litoral Sul S.A.	20.933	69.116	1.664	46.973
	<u>45.820</u>	<u>178.916</u>	<u>43.876</u>	<u>166.091</u>

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal a partir de dezembro de 2019.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,8% ao ano com vencimentos de juros e principal, a partir de março de 2018 para a Vianorte, novembro de 2018 para Autovias e dezembro de 2019 para Centrovias e Intervias.
- (d) Refere-se a juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura da 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Planalto Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será

## Notas Explicativas

- para execução do plano de investimentos da Emissora. Em abril de 2017 a Arteris aumentou o capital na Planalto Sul com o saldo referente a essa dívida, que consequentemente foi quitada entre as partes.
- (f) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fluminense S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 10 de abril 2019, 03 de julho de 2019 e 19 de outubro de 2019.
- (g) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrados entre a Autopista Régis Bittencourt S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros da 2ª emissão em 27 de abril de 2019, da 3ª emissão em 25 de julho de 2019, da 4ª emissão em 19 de agosto de 2019, da 5ª emissão em 18 de setembro de 2019 e da 6ª emissão em 19 de outubro de 2019.
- (h) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Litoral Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% para 2ª emissão e 1,5% ao ano para as demais, com vencimento do principal e juros em 31 de março de 2018 para 2ª emissão, 28 de abril de 2019 para 3ª emissão, 3 de julho de 2019 para 4ª emissão e 19 de agosto de 2019 para 5ª emissão.
- (i) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017. Em abril de 2017 a Arteris aumentou o capital na Fernão Dias Sul com o saldo referente a essa dívida, que consequentemente foi quitada entre as partes.
- (j) Refere-se a instrumento particular de escrita de 4ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A - Intervias (Debenturista) e Arteris S.A (Emissora), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescida de spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros da 4ª emissão em 25 de junho de 2019.
- (k) Refere-se a empréstimo em reais celebrado em 11 de novembro de 2016, com taxa de juros equivalente a 14,90% ao ano, com vencimento dos juros trimestralmente e o principal em dezembro de 2017.



## Notas Explicativas

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção realizou obras nas rodovias, registradas no intangível das concessionárias que no consolidado representam o valor de R\$149.301 (R\$187.595 em 30 de setembro de 2016).

No decorrer do trimestre e período findo de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$2.753 e R\$5.553, respectivamente (R\$1.258 e R\$3.779 em 30 de setembro de 2016) na Controladora, já descontado o rateio de despesas efetuado pela Arteris, e R\$6.868 e R\$18.081 (R\$5.081 e R\$15.195, respectivamente, em 30 de setembro de 2016) no Consolidado, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e as suas controladas, tampouco possuem benefícios indiretos.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$15.000, para a Controladora e R\$25.000 para o Consolidado.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no País.

### 16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de setembro de 2017, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$8.872 na Controladora (R\$8.292 em 31 de dezembro de 2016) e R\$25.982 no Consolidado (R\$29.838 em 31 de dezembro de 2016).

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

## Notas Explicativas

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Autovias	Direito de outorga	8.206	8.935	8.408	9.175
	Parcela variável (a)	478	476	478	476
Centrovias	Direito de outorga	8.997	13.369	9.163	13.728
	Parcela variável (a)	526	499	526	499
Intervias	Direito de outorga	8.389	8.319	8.535	8.543
	Parcela variável (a)/(b)	613	671	613	671
Vianorte	Direito de outorga	22.952	54.237	23.233	55.694
	Parcela variável (a)	452	455	452	455
Total		50.613	86.961	51.408	89.241

Não circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Autovias	Direito de outorga	-	5.802	-	6.204
Centrovias	Direito de outorga	-	5.459	-	5.802
Intervias	Direito de outorga	10.408	16.314	13.452	18.052
Vianorte	Direito de outorga	-	8.912	-	9.415
Total		10.408	36.487	13.452	39.473

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o conselho diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

(b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de setembro de 2017 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Autovias	11	-	11
Centrovias	8	-	8
Intervias	12	16	28
Vianorte	5	-	5

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2017 ao Poder Concedente estão assim representados:

**Notas Explicativas**

	30.09.2017		
	Outorga		
	Fixa	Variável	Valor pago
Autovias	6.818	4.172	10.990
Centrovias	10.202	4.614	14.816
Intervias	6.348	6.048	12.396
Vianorte	41.388	3.907	45.295
<b>Total</b>	<b>64.756</b>	<b>18.741</b>	<b>83.497</b>

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018	2.003
2019	7.774
2020	631
	<u>10.408</u>

**18. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação dos saldos individuais e consolidado dos riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios durante o período findo em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	Controladora				30.09.2017
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	
Trabalhistas	231	1	-	(232)	-
Fiscal	177	3	(1)	-	179
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>4</b>	<b>(1)</b>	<b>(232)</b>	<b>179</b>

	Controladora				30.09.2016
	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	
Trabalhistas	222	407	(223)	-	406
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>407</b>	<b>(223)</b>	<b>-</b>	<b>406</b>

	Consolidado				30.09.2017
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	
Cíveis	22.692	13.397	(3.275)	(7.828)	24.986
Trabalhistas	12.018	11.709	(3.674)	(6.113)	13.940
Regulatório (a)	38.186	4.614	(352)	(62)	42.386
Fiscal	177	3	(1)	-	179
<b>Total</b>	<b>73.073</b>	<b>29.723</b>	<b>(7.302)</b>	<b>(14.003)</b>	<b>81.491</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado					30.09.2016
	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Cíveis	8.380	21.576	(2.750)	(4.570)	(147)	22.489
Trabalhistas	9.137	6.058	(2.871)	(1.116)	147	11.355
Fiscais	-	176	-	-	-	176
Regulatorio (a)	-	20.727	-	-	-	20.727
Total	<u>17.517</u>	<u>48.537</u>	<u>(5.621)</u>	<u>(5.686)</u>	<u>-</u>	<u>54.747</u>

- (a) As concessionárias federais são parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente as concessionárias realizam revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Na última revisão realizada pelos assessores jurídicos da Sociedade houve mudança do prognóstico em decorrência de alterações circunstanciais atreladas aos processos sancionatórios, para os quais a Sociedade entende ser necessária a constituição de provisão. Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$42.384 (R\$38.186 em 31 de dezembro de 2016). Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que totalizam R\$52.035 (R\$17.294 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$23.318 em 30 de setembro de 2017 (R\$17.294 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$6.279 e R\$119.776, na controladora e no consolidado, respectivamente em 30 de setembro de 2017 (R\$6.266 e R\$129.475 respectivamente em 31 de dezembro de 2016), classificados no ativo não circulante, referem-se, nas controladas, as discussões judiciais para as quais em relação ao montante de R\$ 3.676 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

O saldo de R\$119.776 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma: R\$73.822 referentes a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$26.762 referentes a ações das concessionárias federais em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela agência, e R\$19.192 referente a depósitos, de naturezas diversas, das concessionárias estaduais e da controladora.

**Provisão para manutenção e investimentos**

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

**Notas Explicativas**

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	63.749	332.903	2.014	350.453
Adições/Reversões	4.394	21.580	32.010	160.836
Utilizações	(5.525)	(349.379)	-	-
Ajuste a valor presente	(7.470)	1.768	(1.600)	27.256
Transferências	(32.750)	229.819	32.750	(229.819)
Saldo em 30.09.2017	22.398	236.691	65.174	308.726

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias
Saldos em 31.12.2015	56.711	173.524	63.604	457.361
Adições/Reversões	(19.343)	(17)	(13.624)	167.742
Utilizações	(7.107)	(121.208)	1	-
Ajuste a valor presente	(3.593)	803	(994)	31.131
Transferências	39.037	273.849	(39.037)	(273.849)
Saldo em 30.09.2016	65.705	326.951	9.950	382.385

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2017, referente às manutenções realizadas, foram de R\$311.047 (R\$176.815 em 31 de dezembro de 2016).

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****Capital social**

O capital social em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 3.880.469 (R\$3.175.816 em 31 de dezembro de 2016) e está representado por 621.564.031 (551.519.068 ações em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias sem valor nominal.

A movimentação de quantidades de ações e capital da Sociedade estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações	Capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2015	344.444.440	1.033.198
Aumento de capital em 29 de abril de 2016	-	49.905
Cancelamento ações em 15 de setembro de 2016	(948.574)	-
Aumento de capital em 15 de setembro de 2016	129.494.375	1.302.713
Aumento de capital em 12 de dezembro de 2016	78.528.827	790.000
Saldo em 31 de dezembro de 2016	551.519.068	3.175.816
Aumento de capital em 10 de fevereiro de 2017	23.359.841	235.000
Aumento de capital em 11 de abril de 2017	28.827.038	290.000
Aumento de capital em 28 de abril de 2017	5.929.654	59.653
Aumento de capital em 14 de junho de 2017	11.928.430	120.000
Saldo em 30 de setembro de 2017	621.564.031	3.880.469

Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

## Notas Explicativas

### Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

### Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## 20. RECEITAS

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	759.529	2.154.583	680.702	1.926.675
Receita de serviços de construção	419.632	1.347.229	512.853	1.131.631
Outras receitas	11.020	30.886	10.184	29.814
	<u>1.190.181</u>	<u>3.532.698</u>	<u>1.203.739</u>	<u>3.088.120</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do trimestre e período é como segue:

	Consolidado			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	1.190.181	3.532.698	1.203.739	3.088.120
ISSQN	(38.347)	(108.945)	(34.381)	(97.374)
PIS	(5.130)	(14.583)	(4.586)	(13.068)
COFINS	(23.670)	(67.299)	(21.162)	(60.355)
Outras deduções	(384)	(1.600)	(1.363)	(3.232)
Receita líquida	<u>1.122.650</u>	<u>3.340.271</u>	<u>1.142.247</u>	<u>2.914.091</u>

## 21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

**Notas Explicativas**

	Controladora			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(245)	(677)	(3.572)	(3.386)
Serviços de terceiros	(2.995)	(3.635)	(257)	(998)
Manutenção de bens e conservação	(290)	(333)	(37)	(758)
Depreciação / Amortização	(2.002)	(5.000)	(1.146)	(4.282)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1	(3)	(406)	(184)
Comunicação e marketing	-	(26)	137	(10)
Seguros/Garantias	(26)	(86)	(36)	(111)
Consumo	(17)	(60)	(6)	(53)
Transportes	(7)	(42)	(15)	(36)
Outros	(597)	(1.171)	(1.877)	(2.615)
<b>Total</b>	<b>(6.178)</b>	<b>(11.033)</b>	<b>(7.215)</b>	<b>(12.433)</b>

	Consolidado			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(23.903)	(69.562)	(25.260)	(62.724)
Serviços de terceiros	(8.727)	(20.131)	(8.397)	(19.227)
Manutenção de bens e conservação	(3.753)	(9.446)	(1.881)	(6.112)
Depreciação / Amortização	(4.085)	(10.863)	(3.527)	(9.828)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(8.717)	(21.328)	(37.099)	(41.273)
Comunicação e marketing	(3.940)	(8.064)	(2.532)	(6.687)
Seguros/Garantias	(103)	(222)	(69)	(210)
Consumo	(3.756)	(10.714)	(3.403)	(10.497)
Transportes	(1.170)	(3.395)	(987)	(3.370)
Indenizações a terceiros	(1.507)	(4.991)	(1.058)	(2.936)
Publicações legais	(17)	(124)	(17)	(124)
Outros	(2.576)	(10.450)	(4.653)	(11.749)
<b>Total</b>	<b>(62.254)</b>	<b>(169.290)</b>	<b>(88.883)</b>	<b>(174.737)</b>

	Consolidado			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(419.632)	(1.347.229)	(512.853)	(1.131.631)
Com pessoal	(40.814)	(120.308)	(38.021)	(114.842)
Serviços de terceiros	(47.676)	(137.634)	(42.398)	(128.162)
Conservação	(33.364)	(98.015)	(26.812)	(85.076)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(3.343)	(10.499)	(3.662)	(11.224)
Consumo	(7.490)	(22.752)	(8.308)	(24.022)
Transportes	(6.649)	(23.417)	(8.195)	(24.861)
Custos com o poder concedente	(6.602)	(18.608)	(6.311)	(17.379)
Verba de Fiscalização	(12.196)	(36.482)	(11.458)	(34.186)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(892)	(3.680)	(604)	(2.390)
Seguros / Garantias	(5.356)	(15.843)	(5.040)	(16.400)
Provisão de manutenção em rodovias	(79.792)	(182.416)	(45.114)	(167.725)
Depreciação / Amortização	(187.562)	(532.950)	(143.900)	(411.141)
Amortização Outorga	(6.553)	(19.656)	(6.500)	(19.300)
Outros	(12.445)	1.934	(1.229)	17.251
<b>Total</b>	<b>(870.366)</b>	<b>(2.567.555)</b>	<b>(860.405)</b>	<b>(2.171.088)</b>





## Notas Explicativas

### b) Informações suplementares

	Controladora	
	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Integralização de capital – reservas de lucro	59.653	49.905
Integralização de capital em controladas – mútuos	664.098	-
	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	-	(1.238)
	Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	265.972	231.582
Integralização de capital – reservas de lucro	59.653	49.905
Integralização de capital – mútuos e debêntures	-	-
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	-	-
Juros capitalizados	139.719	172.484
	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(573.821)	(285.639)

## 24. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	Controladora			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	55.317	195.162	184.444	209.817
Número de ações durante período	621.564	597.618	365.868	351.585
Lucro por ação	<u>0,0890</u>	<u>0,3266</u>	<u>0,5041</u>	<u>0,5968</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	57.707	202.331	186.849	215.819
Número de ações durante período	621.564	597.618	365.868	351.585
Lucro por ação	<u>0,0928</u>	<u>0,3386</u>	<u>0,5107</u>	<u>0,6138</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

## Notas Explicativas

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro a seguir:

		Controladora							
		30.09.2017			31.12.2016				
Nível		Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
	Equivalentes de caixa	121.343	-	-	-	151.383	-	-	-
	Partes relacionadas	-	1.788.885	-	-	-	2.308.776	-	-
	Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	-	-	-	1	-
	Outras contas a receber	-	1.360	-	-	-	414	-	-
	Fornecedores e caução	-	-	-	5.746	-	-	-	4.285
	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	945.094	-	-	-	163.809
	Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	206.383
	Partes relacionadas	-	-	-	1.151.133	-	-	-	1.365.522
	Outras contas a pagar	-	-	-	1.609	-	-	-	7.497
	Derivativos	3.130	-	-	-	5.092	-	-	-
		<u>124.473</u>	<u>1.790.245</u>	<u>-</u>	<u>2.103.582</u>	<u>156.475</u>	<u>2.309.190</u>	<u>1</u>	<u>1.747.496</u>
		Consolidado							
		30.09.2017			31.12.2016				
Nível		Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
	Equivalentes de caixa	288.567	-	-	-	384.111	-	-	-
	Partes relacionadas	-	215	-	-	-	223	-	-
	Contas a receber clientes	-	164.972	-	-	-	153.576	-	-
	Aplicações financeiras vinculadas	-	-	105.031	-	-	-	259.253	-
	Outras contas a receber	-	12.510	-	-	-	6.562	-	-
	Fornecedores e caução	-	-	-	292.083	-	-	-	306.822
	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	3.953.071	-	-	-	3.290.831
	Debêntures	-	-	-	1.184.425	-	-	-	1.752.806
	Partes relacionadas	-	-	-	219.689	-	-	-	213.099
	Credores pela concessão	-	-	-	61.021	-	-	-	123.448
	Taxa de fiscalização	-	-	-	4.065	-	-	-	3.868
	Outras contas a pagar	-	-	-	45.500	-	-	-	37.614
	Derivativos	3.130	-	-	-	5.092	-	-	-
		<u>291.697</u>	<u>177.697</u>	<u>105.031</u>	<u>5.759.854</u>	<u>389.203</u>	<u>160.361</u>	<u>259.253</u>	<u>5.730.488</u>

## Notas Explicativas

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

### Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

### Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

### Estimativa de valor justo

A Sociedade possui os seguintes saldos de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo:

Instrumento	Valor de referência	Valor justo do instrumento - ganho (perda)	Índice do banco		Índice da Sociedade	
			Índice	Taxa de juros	Índice	Taxa de juros
SWAP-Scotia Bank	160.061	(3.130)	US\$	Variação cambial + 2,7488% a.a.	R\$	CDI + 1,60% a.a.

## Notas Explicativas

### Instrumento financeiro derivativo

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “*swap*” contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2017, o contrato aberto de “*swap*” possui vencimento em agosto de 2018 e foi celebrado com contraparte representada pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, em 2 de agosto de 2016.

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>30.09.2017</u>	
	<u>Valor Principal (Notional)</u>	<u>Valor justo</u>
Ponta Ativa:		
Posição Comprada Dólar	160.061	159.461
Total	<u>160.061</u>	<u>159.461</u>
Ponta Passiva:		
Taxa CDI pós-fixada	160.507	162.591
Total	<u>160.507</u>	<u>162.591</u>
Instrumento financeiro derivativo líquido	<u>(446)</u>	<u>(3.130)</u>

A operação de “*swap*” financeiro consiste na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI pós-fixado.

Para o instrumento financeiro derivativo mantido pela Sociedade em 30 de setembro de 2017, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

## 26. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

#### a) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A característica deste instrumento e os riscos aos quais estão atrelados estão descritos a seguir:

A Sociedade está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para proteger a exposição cambial, a Sociedade contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo “*swap*”. O derivativo contratado pela Sociedade deverá limitar a perda

## Notas Explicativas

referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso.

Em 30 de setembro de 2017, o balanço patrimonial da Controladora inclui contas denominadas em moeda estrangeira que representa um passivo de R\$160.310. Essa conta é protegida com o derivativo tipo “swap”.

### Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora/Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	159.955
Valor da curva do derivativo financeiro	<u>160.507</u>
Exposição cambial líquida	<u>(552)</u>

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa do câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro antes da tributação.

Descrição	Risco da sociedade	Controladora		
		Efeito no lucro antes da tributação		
		Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	(552)	(690)	(828)

O cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotação de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central, de 30 de setembro de 2017, na data prevista do vencimento do instrumento financeiro. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%, 3,98 R\$/US\$ e de 50% 4,78 R\$/US\$ respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

### b) Exposição a riscos de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

## Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio do Grupo, não existe impacto significativo.

Controladora			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Juros a incorrer - Mútuos, empréstimos e	(117.626)	(174.377)	(202.997)
Receita de aplicações financeiras	17.586	21.983	26.379
Receita financeira de mútuo (*)	158.391	197.988	237.585
Juros a incorrer líquido	58.352	45.594	60.968
Consolidado			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(93.148)	(148.049)	(172.911)
Receita de aplicações financeiras	38.583	48.228	57.872
Receita financeira de mútuo (*)	13.749	15.629	19.223
Juros a incorrer CDI líquido	(40.816)	(84.192)	(95.816)
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(208.776)	(260.970)	(313.163)
Juros a incorrer TJLP líquido	(208.776)	(260.970)	(313.163)
IPCA	2,95%	3,69%	4,43%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(29.205)	(32.495)	(35.819)
Juros a incorrer IPCA líquido	(29.205)	(32.495)	(35.819)
Juros a incorrer líquido	(278.797)	(377.657)	(444.798)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

### c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2017 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$140.567 (R\$123.166 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registradas na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

### d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela Controladora, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

## Notas Explicativas

A Controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

		Controladora					
Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Debêntures - CDI	12,78%	105.885	-	-	-	-	105.885
Capital de giro	15,74%	54.137	921.401	-	-	-	975.538
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	1.437	4.311	-	-	-	5.748
Outras contas a pagar	-	402	1.206	-	-	-	1.608
Partes relacionadas	14,90%	459.871	694.863	231.621	-	-	1.386.355
		<u>621.732</u>	<u>1.621.781</u>	<u>231.621</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.475.134</u>
Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	Total	
Debêntures - CDI	12,78%	105.885	-	-	-	105.885	
Capital de giro	15,74%	54.137	759.844	-	161.557	975.538	
Fornecedores e cauções contratuais	-	1.437	1.437	1.437	1.437	5.748	
Outras contas a pagar	-	402	402	402	402	1.608	
Partes relacionadas	14,90%	459.871	231.621	231.621	231.621	1.154.734	
		<u>621.732</u>	<u>993.304</u>	<u>233.460</u>	<u>395.017</u>	<u>2.243.513</u>	
		Consolidado					
Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Debêntures - CDI	10,28%	167.846	395.149	51.346	-	-	614.341
Debêntures - IPCA	9,86%	89.839	186.956	321.239	20.960	720.585	1.339.579
Finame	6,00%	165	248	119	-	-	532
Credores pela concessão	4,90%	21.781	29.302	7.348	575	-	59.006
BNDES Automático	9,18%	129.198	525.536	531.889	538.184	2.413.371	4.138.178
Capital de giro	11,07%	69.019	921.401	-	-	-	990.420
Fornecedores e cauções contratuais	-	204.170	54.610	3.134	-	-	261.914
Outras contas a pagar	-	7.533	2.134	19.944	-	-	29.611
Partes relacionadas	14,90%	228.250	-	-	-	-	228.250
		<u>917.801</u>	<u>2.115.336</u>	<u>935.019</u>	<u>559.719</u>	<u>3.133.956</u>	<u>7.433.581</u>



## Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Consolidado				
		01/10 a	01/01 a	01/04 a	01/07 a	Total
		31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	
Debêntures - CDI	10,28%	167.846	14.037	58.073	216.309	456.265
Debêntures - IPCA	9,86%	89.839	52.729	61.692	53.830	258.090
Finame	6,00%	165	64	62	62	353
Cretores pela concessão	4,90%	21.781	17.134	6.696	3.524	49.135
BNDES Automático	9,18%	129.198	134.179	130.301	130.438	524.116
Capital de giro	11,07%	69.019	759.844	-	161.557	990.420
Fornecedores e cauções contratuais	-	204.170	17.044	8.554	12.403	242.170
Outras contas a pagar	-	7.533	1.281	436	417	9.667
Partes relacionadas	14,90%	228.250	-	-	-	228.250
		<u>917.801</u>	<u>996.312</u>	<u>265.814</u>	<u>578.540</u>	<u>2.758.466</u>

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

### a) Demonstração do resultado por segmento

Resultado	30.09.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	3.340.271	195.385	3.535.656	(195.385)	3.340.271
Custos	(2.580.512)	(171.233)	(2.751.745)	184.190	(2.567.555)
Lucro bruto	759.759	24.152	783.911	(11.195)	772.716
Despesas gerais e administrativas	(172.372)	(22.110)	(194.482)	6.713	(187.769)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.340	(555)	2.785	585	3.370
Receitas financeiras	139.713	790	140.503	(90.600)	49.903
Despesas financeiras	(416.744)	(706)	(417.450)	89.355	(328.095)
Variação cambial líquida	(7)	-	(7)	3.577	3.570
Lucro operacional antes dos impostos	313.689	1.571	315.260	(1.565)	313.695
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(117.772)	(372)	(118.144)	(9.018)	(127.162)
Diferidos	19.716	(224)	19.492	(3.694)	15.798
Lucro do líquido do período	<u>215.633</u>	<u>975</u>	<u>216.608</u>	<u>(14.277)</u>	<u>202.331</u>

**Notas Explicativas**

Resultado	30.09.2016				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	2.914.091	217.172	3.131.263	(217.172)	2.914.091
Custos	(2.203.417)	(179.440)	(2.382.857)	211.769	(2.171.088)
Lucro bruto	710.674	37.732	748.406	(5.403)	743.003
Despesas gerais e administrativas	(174.837)	(17.232)	(192.069)	1.757	(190.312)
Outras (despesas) receitas operacionais	2.665	53	2.718	191.255	193.973
Receitas financeiras	235.871	1.343	237.214	(151.022)	86.192
Despesas financeiras	(578.756)	(1.775)	(580.531)	(6.609)	(587.140)
Variação cambial líquida	(7)	-	(7)	64.899	64.892
Lucro operacional antes dos impostos	195.610	20.121	215.731	94.877	310.608
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(155.380)	(4.807)	(160.187)	(24.859)	(185.046)
Diferidos	95.959	(2.014)	93.945	(3.688)	90.257
Lucro do exercício	136.189	13.300	149.489	66.330	215.819

**b) Balanços por segmento**

Ativos	30.09.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	162.544	4.608	167.152	121.415	288.567
Contas a receber	163.848	888	164.736	-	164.736
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	-	-
Contas a receber partes relacionadas	154.354	15.292	169.646	(169.431)	215
Outros circulantes	79.853	25.195	105.048	62.456	167.504
Total circulante	560.599	45.983	606.582	14.440	621.022
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras vinculadas	105.031	-	105.031	-	105.031
Contas a receber partes relacionadas	777.818	-	777.818	(777.818)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	354.795	12.732	367.527	6.774	374.301
Outros não circulantes	128.598	3.030	131.628	6.298	137.926
Imobilizado	22.183	29.970	52.153	7.286	59.439
Intangível	10.804.991	4.112	10.809.103	46.215	10.855.318
Diferido	19.924	-	19.924	(19.924)	-
Total não circulante	12.213.340	49.844	12.263.184	(731.169)	11.532.015
Total dos ativos	12.773.939	95.827	12.869.766	(716.729)	12.153.037

**Notas Explicativas**

Passivos	30.09.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
<b>CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	314.048	-	314.048	947.257	1.261.305
Debêntures	549.578	-	549.578	-	549.578
Fornecedores	274.957	11.216	286.173	5.771	291.944
Obrigações sociais e fiscais	131.542	19.954	151.496	36.322	187.818
Credores pela concessão	50.613	-	50.613	-	50.613
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-
Sinistros recebidos	-	-	-	-	-
Provisão Manutenção / Investimentos	259.089	-	259.089	-	259.089
Outros circulantes	159.192	6.851	166.043	78.333	244.376
<b>Total circulante</b>	<b>1.739.019</b>	<b>38.021</b>	<b>1.777.040</b>	<b>1.067.683</b>	<b>2.844.723</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	2.693.929	-	2.693.929	(2.163)	2.691.766
Debêntures	634.847	-	634.847	-	634.847
Credores pela concessão	10.408	-	10.408	-	10.408
Provisão manutenção/investimento	373.900	-	373.900	-	373.900
Outros não circulantes	1.814.588	8.207	1.822.795	(1.661.011)	161.784
<b>Total não circulante</b>	<b>5.527.672</b>	<b>8.207</b>	<b>5.535.879</b>	<b>(1.663.174)</b>	<b>3.872.705</b>
Patrimônio líquido	5.507.248	49.599	5.556.847	(121.240)	5.435.607
<b>Total dos passivos</b>	<b>12.773.939</b>	<b>95.827</b>	<b>12.869.766</b>	<b>(716.731)</b>	<b>12.153.037</b>
<b>30.09.2016</b>					
<u>Ativos</u>	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	215.982	8.460	224.442	142.217	366.659
Contas a receber	158.571	18	158.589	-	158.589
Aplicações financeiras vinculadas	110.285	-	110.285	245.012	355.297
Contas a receber partes relacionadas	390.731	22.679	413.410	(413.143)	267
Outros circulantes	93.042	23.091	116.133	36.506	152.639
<b>Total circulante</b>	<b>968.611</b>	<b>54.248</b>	<b>1.022.859</b>	<b>10.592</b>	<b>1.033.451</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras vinculadas	94.820	-	94.820	-	94.820
Imposto de renda e contribuição social diferidos	313.491	13.178	326.669	11.706	338.375
Contas a receber partes relacionadas	839.601	-	839.601	(839.601)	-
Outros não circulantes	132.041	1.715	133.756	7.352	141.108
Imobilizado	19.961	34.989	54.950	8.781	63.731
Intangível	9.441.184	5.249	9.446.433	23.704	9.470.137
Diferido	34.428	-	34.428	(34.428)	-
<b>Total não circulante</b>	<b>10.875.526</b>	<b>55.131</b>	<b>10.930.657</b>	<b>(822.486)</b>	<b>10.108.171</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>11.844.137</b>	<b>109.379</b>	<b>11.953.516</b>	<b>(811.894)</b>	<b>11.141.622</b>

**Notas Explicativas**

Passivos	30.09.2016			Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
	Concessão	Construção	Total		
<b>CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	265.872	5.233	271.105	167.749	438.854
Debêntures	671.336	-	671.336	1.006.729	1.678.065
Fornecedores e cauções contratuais	250.037	13.939	263.976	3.594	267.570
Obrigações sociais e fiscais	137.387	22.871	160.258	30.671	190.929
Credores pela concessão	86.219	-	86.219	-	86.219
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-
Sinistros recebidos	798	-	798	-	798
Provisão Manutenção / Investimentos	373.701	64.003	437.704	(45.048)	392.656
Outros circulantes	878.111	(55.925)	822.186	(791.382)	30.804
<b>Total circulante</b>	<b>2.663.461</b>	<b>50.121</b>	<b>2.713.582</b>	<b>372.313</b>	<b>3.085.895</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	2.767.955	-	2.767.955	-	2.767.955
Debêntures	867.032	-	867.032	99.090	966.122
Credores pela concessão	56.540	-	56.540	-	56.540
Provisão manutenção/investimento	392.335	-	392.335	-	392.335
Outros não circulantes	1.628.893	8.851	1.637.744	(1.519.496)	118.248
<b>Total não circulante</b>	<b>5.712.755</b>	<b>8.851</b>	<b>5.721.606</b>	<b>(1.420.406)</b>	<b>4.301.200</b>
Patrimônio líquido	3.467.921	50.407	3.518.328	236.199	3.754.527
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	<b>11.844.137</b>	<b>109.379</b>	<b>11.953.516</b>	<b>(811.894)</b>	<b>11.141.622</b>

**28. GARANTIAS E SEGUROS**

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus das concessões, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram as concessões, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	
	Responsabilidade civil	20.000	28.000	24.000	28.000	
Garantia	Garantia de execução do Contrato de	108.673	148.803	177.039	142.704	
Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de	63.778	88.049	165.061	176.119	133.431

(\*) Por sinistro

## Notas Explicativas

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguro de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$67.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais, para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Em 30 de setembro de 2017, o valor dessas garantias é de R\$101.049 (R\$95.958 em 31 de dezembro de 2016) provenientes de autos de infração da ANTT, auto de infração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, proveniente de prestação de garantia nos autos de ação de execução fiscal e de auto de infração da ARTESP.

### 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Arteris

Em 09 de outubro de 2017 foi subscrito e integralizado aumento de capital no montante de R\$1.167.000 com emissão de 104.851.752 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 15 de outubro de 2017 foi realizada a 5ª emissão de debêntures públicas no valor de R\$1.615.764. Os recursos ficaram disponíveis nos dias 30 e 31 de outubro e dia 01 de novembro de 2017.

Em 18 de outubro de 2017 foi efetuado o pagamento no valor de R\$50.000 mais encargos, referente ao CCB do banco ABC.

A seguir relação dos aumentos de capital nas concessionárias do grupo:

Data	Aprovação	Forma de integralização	Sociedade	Ações emitidas	Valor	Valor integralizado
05.10.2017	AGE	Dinheiro	Fernão Dias	8.333.333	5.000	5.000
31.10.2017	AGE	Dinheiro	Fernão Dias	91.666.667	55.000	5.000
					<u>60.000</u>	<u>10.000</u>

A seguir relação de integralizações de capital ocorridas:

Data	Aprovação	Sociedade	Valor integralizado
05.10.2017	AGE	Litoral Sul	9.500
05.10.2017	AGE	Regis Bittencourt	10.000
05.10.2017	AGE	Planalto Sul	1.000
05.10.2017	AGE	Fernão Dias	5.000
05.10.2017	AGE	Fluminense	2.000
20.10.2017	AGE	Planalto Sul	9.000
20.10.2017	AGE	Fluminense	13.000
20.10.2017	AGE	Litoral Sul	20.500
20.10.2017	AGE	Regis Bittencourt	19.500
31.10.2017	AGE	Fernão Dias	5.000
04.11.2017	AGE	Fluminense	7.000
05.11.2017	AGE	Fernão Dias	7.000
06.11.2017	AGE	Regis Bittencourt	7.000
06.11.2017	AGE	Litoral Sul	7.000
			<u>122.500</u>

## Notas Explicativas

### Via Paulista

Em 09 de outubro de 2017 foi realizado aumento de capital na Controlada Viapaulista S.A (“Viapaulista”) no valor de R\$1.078.385.

Em 10 de outubro de 2017 foi realizado o pagamento de R\$1.277.229, referente à outorga pela exploração das rodovias relativas ao leilão do lote C – Rodovia dos Calçados, vencido pela sociedade em abril de 2017.

Em 10 de outubro de 2017 foi realizada a emissão de debêntures de 1ª série da 1ª emissão de debêntures no valor de R\$200.000, junto ao Banco Santander.

Em 23 de outubro de 2017 a Sociedade assinou o contrato da sua nova concessão, a Via Paulista. A companhia venceu o leilão das Rodovias dos Calçados, conforme divulgado em fato relevante das demonstrações financeiras de 31 de março de 2017. A operação tem previsão de início em novembro de 2017.

Em 01 de novembro de 2017 foi liquidada a 4ª emissão de notas promissórias no valor de R\$650.000 mais encargos.

### Planalto Sul

No dia 25 de outubro de 2017 a Sociedade recebeu o valor de R\$ 20.070 mil da 22ª Vara Federal de Brasília referente reembolso de depósitos judiciais da ação judicial movida pela Sociedade para anular autos de infração aplicados pela ANTT. O valor recebido nesta data havia sido depositado em juízo em 18 de maio de 2014 pela Sociedade e foi substituído pela apólice de seguro garantida judicial emitida pela Tokio Marine Seguradora S/A.

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Arteris S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. ("Sociedade") e controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e dessas informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfases

##### Continuidade das operações da controlada Vianorte S.A

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias, que indica que a controlada Vianorte S.A. detém a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade até 28 de março de 2018. Esta situação indica que a controlada Vianorte S.A. encerrará suas operações a partir dessa data. As informações financeiras intermediárias da Sociedade e da controlada Vianorte S.A. foram preparadas com base no pressuposto do encerramento das operações da controlada Vianorte S.A. e incluem ajustes necessários decorrentes desse encerramento. A controlada Vianorte S.A. possui pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

##### Diferença entre práticas contábeis nas informações financeiras intermediárias individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais, no caso da Sociedade, diferem das normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") aplicáveis às informações financeiras intermediárias consolidadas somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

##### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 253932/O-4



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada no dia 10 de novembro de 2017, às 10:30 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 3º trimestre de 2017.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

Evelyn Joerg

Conselheira

Fernando Bernardes Boniolo Ziziotti

Conselheiro

Luiz Gustavo Rodrigues Perreira

Conselheiro Suplente

Isacson Casiuch

Conselheiro suplente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativos ao período social em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor